ANO 26.º TERÇA-FEIRA, 19 DE NOVEMBRO DE 1946 N.º 8615

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

ALTITUDE

Não é um dos menores flagelos da guerra esse de quase não permitir que se pense em quaisquer acontecimentos, factos ou pessoas que a ela não se reportem, que dela não façam parte. Mesmo nos países como o nosso, onde só chegou o éco e a mais ou menos próxima, a mais ou menos dolorosa repercussão das calamidades, ruinas, magoas e angustias que nela se contêm, que dela prodigamente dimanam. Uma cegueira e uma espécie de surdez inconsciente obrigam-nos, ou a esquecer, ou a desprezar tudo aquilo que não cabe dentro desta obsediante aflição:—a morte ceifando sem piedade inumeras e, quantas vezes, jovens e preciosas vidas; entre o fragor de sangrentas batalhas e em plena destruição de coisas belas e uteis. Então, se desaparece um ou outro homem ilustre, que a dar altitude, graça, bondade e glória pacifica ao universo levou a existência inteira, então nem reparamos na sua ausência, então nem sabemos prantear, como deveria e mereceria ser pranteado, o seu desaparecimento, a sua falta, a sua prda irreparável.

Foi o que sucedeu em Portugal com a morte do insigne escritor e critico francês Luis Gillet que nos visitou, que nos conheceu, que nos compreendeu e interpretou como raros estrangeiros o têm feito. Já a guerra, nesse momento, estava, aliás, no estertor final ou, antes, acabava no seu aspecto de combate cotidiano, embora a paz tardasse a chegar. A triste noticia passou despercebida e, se não erro, nem o mais singelo comentário, nem a mais leve palavra se leu na Imprensa, sobre Luis Gillet. E, no entanto, ele fora o autor de livros admiráveis, ele realizara em Lisboa conferências aplaudidissimas, ele visitara os nossos monumentos mais celebres, estudara a nossa Arte e a nossa Literatura, e regressando ao seu país, louvava e divulgava o encanto, o deslumbramento que daqui levara, com a nobre e imensa autoridade do seu saber e do seu equilibrado gosto. Devo, porém, dizer que por motivo diverso:—é por causa da correspondência que Luis Gillet trocou durante longos anos com Romain Rolland e que um hebdomadário francês, «Le Littéraire», recentemente publicou.

Luis Gillet era católico extremo,

JOÃO DE BARROS

(Continua na 7.ª pag)

A Assembleia Geral
das Nações Unidas
reune-se hoje pela primeira vez

FLUSHING-MEADOW (Nova York), 19—Pela primeira vez reunem-se hoje em sessão plenária da Assembleia Geral das Nações Unidas representantes de 54 países. Os delegados do Afganistão, da Suécia e da Islandia vão, numa cerimónia solene perante a Assembleia Geral, assinar a sua adesão á Organização das Nações Unidas e tomar os seus lugares na sala, ás 16 horas.

Entre os dez assuntos a discutir na Assembleia Geral, figuram a eleição de três representantes para o Conselho de Segurança e seis delegados para a Comissão Económica e Social. Será também discutida a moção do Egipto sobre as perseguições raciais—moção que provocou muitas divergências na Comissão Geral antes de ser incluida no programa dos trabalhos da Assembleia.—(Reuter).

A questão do veto
no Conselho da O. N. U.

NOVA YORK, 19—A Comissão Política e de Segurança das Nações Unidas adoptou ontem por 38 votos contra 6, com 5 abstenções, a proposta francesa de adiar novas considerações sobre o veto, por alguns dias.

Entre as abstenções contava-se a da Austrália. Entre os que se opunham, achavam-se a Jugoslávia, a Polónia, a Ucrania e a Russia Soviética, cujo delegado, André Gromyko, declarou que a Russia se opunha categóricamente a qualquer tentativa de revisão da Carta.

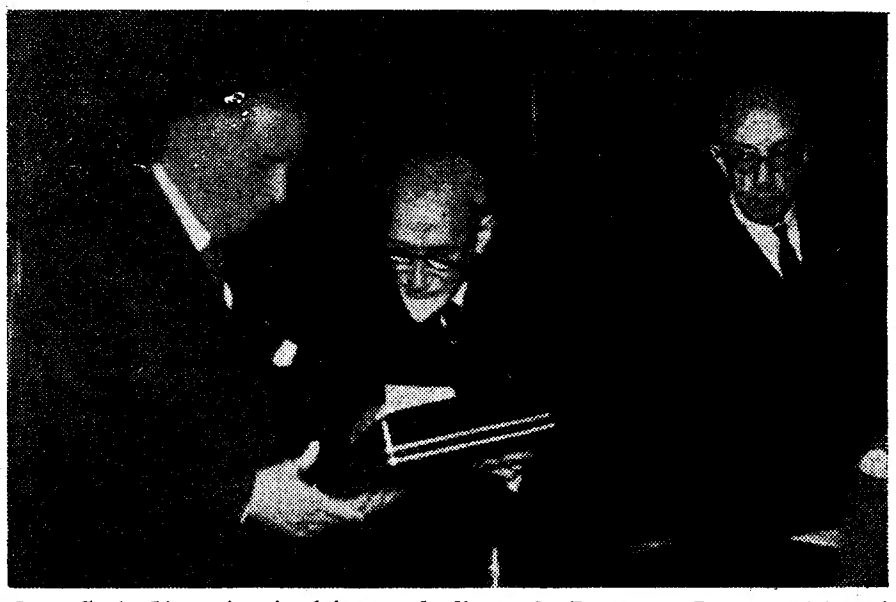
A comissão adiou a sua sessão para as 16 horas de hoje.—(R.).

Os americanos
estão a fortificar
a Groenlândia

COPENHAGUE, 19 — Viajantes recem-chegados da Groenlandia declaram que os norte-americanos estão a aumentar consideràvelmente as bases militares e navais ali, e que estão a construir grandes aeródromos, bases para submarinos e hospitais capazes de alojarem 20.000 homens.

Os observadores militares neutros, comentando estas noticias, são de opinião de que os bombardeiros norte-americanos de longo raio de acção com bases na Groenlandia podem fácilmente bombardear e destruir os importantes centros de produção de ferro e aço russos nos Urais.—(U. P.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura



O sr. Costa Lima, funcionário guarda-livros do Banco de Portugal há mais de 50 anos, entregando a placa de ouro ao vice-governador, general Soares Branco

O Banco de Portugal
comemora o centenário da sua fundação
Os representantes de todos os bancos do país
cumprimentaram o Conselho Geral do Banco

Começaram esta manhã as comemorações do centenário da fundação do Banco de Portugal. Todo o edificio se encontrava, exteriormente, embandeirado com os pavilhões de vários países, alternando com a bandeira nacional, o que, de resto, acontece em quase todos os bancos da Baixa.

Dentro do edificio o ambiente era festivo, com desusada animação, hoje mais de funcionários que de clientes, embora os serviços não tenham sido interrompidos em qualquer secção. Passadeiras ao longo das escadas, continuos de farda de gala—já davam a nota exterior de solenidade: os representantes dos bancos e casas bancárias portuguesas iam cumprimentar a administração da instituição de crédito bancário e emissora mais antiga e mais qualificada do País, criada em 19 de Novembro de 1846, em sucessão do Banco de Lisboa, que se fundira pouco antes, sem vantagens, com a Companhia Confiança Nacional.

Os cumprimentos dos bancos portugueses

A's 11 horas, na Sala do Conselho, encontravam-se quase todos os componentes do Conselho Geral do Banco, vice-governadores general Carlos Soares Branco, Alvaro Pedro de Sousa e professor dr. Fernando Emidio da Silva, administradores Mota Gomes, M. Casal Ribeiro, Henrique Missa, Fernando Ulrich, e membros do Conselho Fiscal, dr. Moreira Junior, engenheiro Eduardo Vilaça, general Domingos de Oliveira e dr. Emilio Raposo de Magalhães.

Cerca de uma centena de representantes dos Bancos enchia a sala. Entre muitas outras individualidades encontravam-se os srs. António Augusto Correia de Aguiar, do Banco Nacional Ultramarino, almirante Mesquita Guimarães, e Quintela Saldanha, do Banco de Angola, dr. Emidio Mendes, do Banco Fonsecas, Santos & Viana, dr. Ricardo Espirito Santo e António Formigal, do Banco Espirito Santo e Comercial, dr. Carlos Barbosa, do Banco Pinto & Sotto Mayor, dr. Caetano Beirão da Veiga, do Banco Continente e Ilhas, António Vasconcelos Correia, do Banco Lisboa & Açores, dr. Ernesto Vilhena e Raul Empis, do Banco Burnay, José Maria Pedroso, do Banco Borges & Irmão, Alvaro Piano e Mário Pereira, da Casa Piano & Pereira, Ricardo O'Neill, da Companhia de Crédito Predial, Ernesto Gonçalves Amaro, do Montepio Geral, além de outros representantes, dos quais não foi possivel tirar nota; do Credit Franco-Portugais, Banco da Agricultura, Bank of London & South América, José Henriques Tota, Pancada & Morais, Basto & Piombrio, Banco Aliança, Português do Atlantico, Ferreira Alves e Pinto Leite, Banco da Madei-

(Continua na pag. central)

POLÍTICA FRANCESA

UNIÃO NACIONAL
ou coligação das esquerdas?

A politica interna nas três grandes democracias do ocidente entrou, com os acontecimentos ocorridos durante os ultimos dias, numa nova fase. Em França a vitória dos comunistas nas ultimas eleições para deputados está já a traduzir-se em consequencias cujas repercussões finais é, por enquanto, dificil de prever. Na Grã-Bretanha a revolta de uma fracção relativamente importante do partido trabalhista constitui um acontecimento de relevo que toda a Imprensa britanica assinala. O triunfo, inesperado pelo volume, que os republicanos alcançaram sobre os democraticos nos Estados Unidos marcou o ponto de partida para uma evolução rápida do povo americano.

Os efeitos das modificações resultantes dos factos que acima apontamos podem ser mais sensiveis na orientação da politiça externa daqueles países do qué na condução da sua politica interna. Em França os comunistas reivindicam a presidencia do Conselho e propuseram aos socialistas a formação de um Governo de tendencias nitidamente esquerdistas. Na Grã-Bretanha a divisão dos trabalhistas coincide com a divisão dos liberais hesitantes sobre o caminho que mais lhes convem seguir: uma fusão com os conservadores ou uma aliança com os socialistas. Qualquer destas soluções tem o apoio e a oposição de categorizados elementos do partido liberal.

Nos Estados Unidos, ás manifestações de compreensão e ás promessas de colaboração que caracterizaram o primeiro momento, estão a suceder transformações radicais na economia do país, na sua vida social e no seu comercio externo. Os próximos dois meses farão certamente acentuar a pressão dos vencedores do ultimo acto eleitoral sobre a Administração que se encontra submetida aos fogos cruzados das paragens de trabalho e das exigencias do proteccionismo vitorioso.

Se a proposta dos comunistas franceses, para a formação de um governo social-comunista, fôr aceita e se esse governo tiver viabilidade parlamentar, qual será a sua acção no plano da politica externa? Se a revolta dos trabalhistas, autores da emenda que condenava a politica externa do governo britanico alastrar, que consequencias poderá resultar desse facto? Se a pressão dos republicanos se acentuar nos Estados Unidos, continuando o partido a defender teoricamente a formula bi-partida mas esvaziando-a do seu conteudo pratico, que caminho seguirá aquele país? Tais são as perguntas que os recentes acontecimentos registados em Paris, em Londres e

(Continua na pag. seguinte)

Desapareceram 57 mulheres
na região de Toulouse

PARIS, 19 — O correspondente em Toulouse do jornal «Liberation» informa que nas ultimas semanas desapareceram nessa região 57 mulheres. O cadáver duma delas, que aparenta ter entre 30 e 35 anos, foi encontrado no Canal de Fenouillet. A mulher foi morta a tiro e parece que o cadáver foi lançado á água há quinze dias.—(R.).

TEATROS E CINEMAS

Primeiras representações

«Maruxa», no Capitólio

«Maruxa», o delicioso poema lirico, de incomparavel riqueza melódica, que o maestro Amadeo Vives escreveu para um «libretto» de Luis Pascual Frutos, de saborosa ingenuidade pastoril, foi-nos revelada o ano passado, no Coliseu dos Recreios, (o cartaz anuncia por lapso a sua estreia em Portugal) pela companhia lirica espanhola dirigida por Frederico Romero e Fernandez-Shaw. Dissemos, então, o que pensavamos sobre esta obra-prima do teatro lirico espanhol, que pode considerar-se uma verdadeira opera, pela natureza e pela riqueza sinfónica da partitura, uma das mais belas, das mais expressivas e das mais melodiosas do inspirado autor de «Doña Francisquita». Para a cantar exigem-se vozes dum volume e duma extensão que o genero «chico» pode dispensar. E ontem, no Capitólio, cantou-se impecavelmente a «Maruxa». Um quinteto admiravel, que não fica nada a dever a outros que a tenham cantado, imprimiu todo o relevo á encantadora partitura de Amadeo Vives, que tem um sabor de ecloga e uma frescura cristalina.

Marcos Redondo dominou por completo a dificil partitura, cantando e representando com indiscutivel agrado a sua parte. Gloria Alcaraz teve ontem ocasião de se empregar a fundo, num papel adequado á sua voz, extensa e bem timbrada. Foram bem merecidos os aplausos entusiasticos que premiaram o seu trabalho e obrigaram Marcos Redondo a bisar a area do 1.º acto, que cantou em galaico. Amparito Puerto houve-se discretamente, mostrando possuir uma voz afinada e de agradavel timbre. Manolo Alba cantou com extrema correcção a sua parte e Emilio Salanova desempenhou-se facilmente do seu pequeno papel.

Não é este o genero que o nosso publico prefere. Talvez por isso mesmo, diminuiu ontem a concorrencia ao Capitolio, onde hoje se canta «Los Gavilanes». Uma boa zarzuela «chica» ainda é um dos melhores piteus teatrais que se podem oferecer ao publico de Lisboa.—*N. L.*

EFEMÉRIDES

1848: Primeira representação, no D. Maria, do drama em 4 actos «Afronta por afronta», original de António Pedro Lopes de Mendonça. Este escritor e jornalista escreveu, entre outras, mais as seguintes peças: «Casar ou meter freira», «A corte de Filipe IV», «Lição para maridos», «Já é tarde», «Como se perde um marido», «A bom entendedor, meia palavra basta», «Tutor e pupila» e «Uma porta deve estar aberta ou fechada» (tradução). António Pedro Lopes de Mendonça nasceu em 14 de Novembro de 1826 e morreu doido, em 8 de Outubro de 1865.

Atrás do reposteiro

Está em ensaios, no D. Maria, «O professor Klenow», em que a principal personagem é desempenhada por Alves da Cunha.

—Vai entrar em ensaios no teatro Sá da Bandeira, do Porto, a nova opereta de Arnaldo Leite e Heitor de Campos Monteiro, havendo por esse motivo modificação no elenco.

—O maestro e director de orquestra, João Avila é o actual empresário do Sevilha, no Parque Mayer.

—Por motivos imprevistos, teve algumas modificações o elenco da Companhia Nacional de Teatro.

—Na revista «Canções Unidas», em ensaios no Maria Vitória, a actriz Carmencita Aubert cantará, entre outros numeros, o ultimo exito americano.

—Na recita de Herminia Silva, no próximo dia 25, no Avenida, com a ultima da revista «Sempre em Pé», haverá um acto de variedades

(Continua na pag. seguinte)

Pague sem sentir
a PRESTAÇÕES
Modalidade diferente—Pgtos. mais suaves. **Relógios**—Pateck, Omega, Internacional, Longines, Zenith, Tissot, Aureus. **Jóias**—Com brilhantes—Gosto moderno. **Ouro** — Pulseiras, Cordões, colares. **Pratas**—serviços de almoço, tabuleiros, salvas, fruteiras, jarras, faqueiros, Maiores prazos—Preços mais em conta. **Experimente—Confronte.**—Também vendemos a pr. pagt.º. Exposição e venda directa. Escritorio dos Irmãos Cardoso, F.os R. da Vitória 73, 1.º, esq. da R. do Ouro.

Vela Azul
Caxias
RESTAURANTE
CASA DE CHA,
Tel. P. d'Arcos 36
Dança-se
ORQUESTRA
FERNANDO SILVA

DR. FERNANDO ALVES
DOENÇAS DOS OLHOS
Retomou a clínica

Política francesa

(Continuação da pag. anterior)

em Nova York justificam e que aguardam a resposta dos acontecimentos próximos.

Os ultimos numeros

Os ultimos numeros que dão conta dos resultados finais das eleições francesas modificaram sensivelmente os calculos feitos inicialmente sobre a posição relativa dos três principais agrupamentos na futura Assembleia Nacional. Os comunistas ganharam aproximadamente 30 lugares em relação á Assembleia Constituinte, que foi dissolvida. O M. R. P. ganhou 1 lugar em relação ao que tinha naquela Assembleia. Os socialistas perderam 15 em vez de 30, que inicialmente se supunha. A diferença entre os dois grandes partidos de massas, comunistas e M. R. P., passou a ser de 20 a favor do primeiro, em vez dos 9 indicados pelos escrutinios da metropole e da Argelia.

Neste momento falta apenas apurar os resultados da Cochinchina e da Polinesia francesa, que elegem 2 deputados. Do total de 618, que constituirá a primeira Assembleia legislativa da Quarta Republica, encontram-se, por consequencia, apurados 616. São os seguintes os numeros que dão conta dos deputados eleitos por cada um dos partidos e da posição relativa dos diversos partidos no Parlamento que em breve começará a funcionar em França: comunistas e afins, 183; republicanos populares (M. R. P.), 164; socialistas, 105; radicais e afins (coligação das esquerdas), 64; partido liberal e afins (coligação das direitas), 72; União Gaulista, 10; muçulmanos e independentes das colonias, 18. Destes ultimos, 12 têm afinidades comunistas, devendo em qualquer hipotese associar-se a uma eventual colaboração entre estes ultimos e os socialistas.

Sendo de 310 deputados a maioria minima indispensavel, para que na nova Assembleia qualquer Governo possa contar com o indispensável apoio parlamentar, verifica-se que a coligação social-comunista, com o auxilio dos autonomistas argelinos totalizaria 300 (183 comunistas, 105 socialistas e 12 argelinos), faltando-lhe 10 para alcançar aquela maioria. Da origem e das intenções desses 10 deputados dependerá o caracter do concurso que os outros agrupamentos se dispuserem a dar ou a recusar á coligação das esquerdas, prevista pelos comunistas. Só o partido radical socialista poderia fornecer os deputados que faltam para constituir o Governo previsto e que nesse caso contaria com uma solida maioria de 110 deputados (364 das esquerdas, representadas no Governo, e 254 das direitas, na oposição).

União nacional ou coligação das esquerdas?

Quando se tornaram conhecidos os primeiros resultados das eleições, os comunistas franceses reivindicaram, na sua nova situação de partido de maior representação, a presidencia do Conselho. Mas essa reivindicação era apresentada como «moeda de trocos» para uma eventual transacção com o M. R. P. para a reconstituição da frente tripartida que praticamente dirige os destinos da França desde a libertação.

Depois disso o pedido para ser confiada aos comunistas a presidencia do Conselho tornou-se mais firme e acaba de ser posto, claramente, no convite dirigido por aquele partido aos socialistas e radicais, para colaborarem com ele num governo de coligação das esquerdas ressuscitando as combinações de 1924 (cartel das esquerdas) e 1936 (frente popular). Que possibilidade tem o convite dirigido pelos comunistas de ser aceite? A atitude dos radicais foi esboçada num artigo publicado há quatro dias pelo seu chefe, Eduardo Herriot, no jornal «Dépêche de Paris». Herriot não se pronuncia ainda abertamente, manifestando o desejo de aguardar a resposta dos socialistas. Mas resulta do que escreveu que as suas preferencias vão para um governo de ampla união nacional, em que estejam representados todos os partidos e especialmente o M. R. P.

Quanto aos socialistas, a sua atitude não deve ser muito diferente. Os dirigentes deste partido preferem as formulas de união ás formulas de tendencia, receando que o seu desaire nas ultimas eleições, de que os comunistas foram directos beneficiarios, se alargue ao plano governamental. Num governo de direcção comunista os socialistas ficariam em manifesta desvantagem. Todos os beneficios que resultassem da acção desse governo seriam atribuidos aos comunistas, ficando os socialistas com a responsabilidade dos actos que provocassem a hostilidade da opinião publica. E' por isso natural que as suas preferencias vão para um governo de união nacional, com representação de todos os partidos, como sugerem os radicais, ou para o regresso ao tripartidismo, embora reconhecendo os inconvenientes de um desgaste lento mas continuo das suas fileiras.

No convite que dirigiram aos socialistas, os chefes do partido comunista francês falam de «um governo democratico, laico, de união nacional». O laicismo e a possivel eleição de Herriot para a presidencia da Republica são um aliciante para os radicais. A união social preconizada no convite dirige-se aos socialistas para contrabalançar as ofertas do M. R. P., que antes de se resignar novamente ao tripartidismo procurará, por todos os meios, libertar-se da colaboração com os comunistas.

Comissão Técnica
dos Métodos Quimico-Analíticos

O sr. subsecretário de Estado da Agricultura, engenheiro Albano Homem de Melo, deu posse, esta tarde, aos srs. professores Pereira Salgado e Cincinato da Costa, dos cargos de presidente e vice-presidente da Comissão Tecnica dos Metodos Quimico-Analiticos.

CASACOS DE PELES
No seu próprio interesse não compre sem ver o
SORTIDO E PREÇOS
DA
CASA DA RUSSIA
(Peleiros especializados)
142 - Rua Augusta - 144

Taylor's Port
Agente e distribuidor:
A. Serra Campos Ferreira
Rua António Maria Cardoso, 27 - LISBOA
Telef. 28949

O PORTO PELO TELEFONE

Embaixador da Grã-Bretanha

PORTO, 19.—Acompanhado de sua esposa, encontra-se, desde ontem, nesta cidade, o sr. embaixador sir O'Malley que vem ao Porto, a fim de visitar a colónia do seu país aqui residente. Hoje, o ilustre diplomata, acompanhado do consul britanico, visitou as autoridades civis e militares, tendo estado, em primeiro lugar no Governo Civil, a apresentar cumprimentos ao sr. coronel Joviano Lopes, com quem conversou cerca de 15 minutos. Em seguida, esteve na Camara Municipal, onde foi recebido pelo sr. dr. Luís de Pina. No quartel general, foi recebido pelo general comandante da 1.ª região militar, acompanhado do seu chefe do Estado Maior e do seu ajudante.

Por causa de um documento

Artur Cruz, empregado comercial, residente na Avenida Fernão de Magalhães, queixou-se na Policia, contra Raul Cruz, funcionário publico, morador em Gaia, na Calçada da Serra, acusando-o de se recusar a entregar-lhe várias roupas e calçado, no valor de 2 contos e, ainda, algumas letras aceites que devem orçar por 3 contos, só porque o queixoso tem em seu poder determinado documento que ao outro interessa.

Novas instalações dum asilo

Com a presença de autoridades civis, militares e eclesiásticas e representantes de instituições congéneres, realiza-se no próximo domingo, pelas 16 horas, a inauguração solene das novas e amplas instalações do asilo de velhinhos e velhinhas, anexo á Ordem da Trindade. Trata-se de uma obra de grande relevo, realizada pela mesa daquela instituição, e a que dá todo o seu alto mérito e carinho, o conhecido comerciante sr. Agostinho Ricão Peres.

Trigo para o Norte

Entrou hoje, em Leixões, com importante carregamento de trigo exótico, o navio americano «William Vilmer». A descarga deste cereal, que vai ser distribuido, imediatamente, pelas fábricas de moagem do Norte do País, principiará amanhã, de manhã.

Bacalhau para o Porto

Entrou no Douro, com carregamento de bacalhau, vindo da Terra Nova, o arrastão «Pedro de Barcelos».

Carne para consumo

Foram hoje vendidos nos talhos da cidade 20.452 quilos de carne bovina.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, ás 15 e 30, segundo os registos do Observatório Infante D. Luis: *máxima, 18º,3; mínima, 14º,4.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 18º,2; mínima, 12º,9.*

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 1.10	1.000$	—	1.000$
Consolidado 3 % 1. 10	1.007$	1.006$	1.008$
Consolidado 3 1/2 1.10	1.060$	1.059$	1.060$
Consolidado 3 3/4 1.10	—	1.006$	—
Centenários 4 %... ...	2.600$	2.599$	2.600$
Obg. Tesouro 2 1/2 1943	—	—	1.000$
Obg. Tesouro 2 1/2 1944	—	—	1.000$
Externas 1.ª série	—	1.990$	2.010$
Externas 3.ª série	—	—	1.985$
Externas 3.ª carimbadas	—	—	1.860$
Acções			
Bsp. St.º e C.al Lx.-port.	4.200$	4.200$	4.250$
Lisboa e Açores por...	—	1.070$	1.100$
Ultramarino cp. 1. p.	1.190$	1.185$	1.190$
Portugal port. 1. p....	—	—	1.620$
Mundial	1.520$	1.510$	1.525$
Nacional	1.600$	1.600$	1.610$
Aguas Lisboa 1936 T.p.	—	185$	—
Cimentos Tejo	—	—	600$
Cimentos Leiria T.p....	—	550$	—
Crédito Predial port....	24$	24$	24$
Gás e Electricidade cup.	303$	302$	303$
Alto Alentejo cupão ...	—	584$	590$
Industrial Aliança	—	376$	380$
Portugal e Colónias ...	279$	279$	280$
Nac. de Navegação 1.p.	1.660$	1.655$	1.662$
Colonial de Navegação	1.990$	1.980$	1.995$
Portuguesa Tabacos cup.	536$	535$	536$
Tabacos Portugal cupão	—	590$	600$
União Eléctrica Port.a	535$	532$	540$
Cassequel	1.330$	1.331$	1.335$
Agricola das Neves ...	1.193$	1.191$	1.193$
Agricultura Colonial ...	942$	941$	945$
Açucar de Angola ...	3.232$	3.230$	3.232$
Buzi...	243$	243$	243$
Ilha do Principe	—	1.025$	—
Zambézia 1 de 25. ...	208$	207$	208$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	535$	540$
C. P. 6 %	107$	106$	107$
C. P. 6 % Beira Baixa	120$	119$	120$
F.N.I. Moagem 5% T.p.	—	1.008$	1.020$
União Eléctrica 4 1/2...	—	—	107$

VICTOR GONÇALVES, L.DA
CAMBISTAS
Moeda estrangeira, ouro, papeis de crédito.
R. do Ouro, 152—Tel. 26558—Teleg. Torgon.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«O Grande Advogado».
TRINDADE—A's 21 e 45—«Baton».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O Rei do Lixo».
AVENIDA—A's 20 e 30 e 22 e 45 «Sempre em Pé».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 23—«Banhos de Sol».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Mouraria»
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de Circo.
CAPITOLIO—«Los Gavilanes».

CINEMAS

S. LUIS—«Fim de Semana em Waldorf».
TIVOLI—«Amar Foi a Minha Perdição».
EDEN—«Ser ou não ser».
POLITEAMA—«O Capitão Kidd».
GINASIO—«A Grande Orquestra».
ODEON E PALACIO—«Santo Antonio».
TERRASSE—«Wilson».
LYS—«Ladrão, Precisa-se».
REX—«O Ditador».
OLIMPIA—«Noivo Imaginário».
PROMOTORA—«Invasão».
BELEM JARDIM—«Horizontes Brancos».
CAMPOLIDE—«Saratoga».
R. AMADORA—«Os que não Regressaram».

CARCAVELOS

Precisa-se casa, preferencia moradia s/mob., c/ garagem, 7/8 div. ao ano. Dá-se fiador idoneo. Carta para a UCA. R. Rodrigues Sampaio, 15.

Teatro Nacional de D. Maria II
HOJE — A's 21,45 — HOJE
A peça em 3 actos de **Joaquim Sabino de Sousa**
O GRANDE ADVOGADO
Palmira Bastos e **Alves da Cunha** nos dois principais papeis

APOLO 2 Sessões às 20 e 30 e 22 e 45
Vitorioso êxito da opereta em 2 actos
MOURARIA
Um espectáculo novo que surge de um grande exito do passado
Com **Amália Rodrigues, Alvaro Pereira** e **Alberto Ribeiro**

MARIA VITORIA A's 20.30 e 22,45
A REVISTA DAS MIL GARGALHADAS
BANHOS DE SOL!
Exito sensacional de **Carmencita Aubert**, da grande atracção **Bárbara Virginia** e de **Fernanda Baptista** a revelação do fado castiço, com **Octávio Matos** no «compére», **Alfredo Ruas, Teresa Gomes, Leonia Mendes**, e **Cressy** e **Gonçalves**

CRISTAL BAR-DANCING DA MODA
TODAS AS NOITES A'S 23 HORAS
ULTIMAS EXIBIÇÕES da famosa parelha de baile classico espanhol
VICENTE REYES E LOLITA DOLORES
EXITO CLAMOROSO DOS EXTRAORDINARIOS BAILARINOS
ROMERO-NAVARRO OS CRIADORES DA «CONGA»
OUTROS EXITOS: O TRIO EXOTICO CUBANO
JUSTO BARRETO, SERGIO BARRETO e RAIMUNDO PIA
JOSE' PUERTAS y su RITMO com **Cecilia Melé**
PILAR ALCAIDE
NINA DE AROSA, JOSEFINA WEIL
Num programa de Music-Hall dificil de igualar
O CRISTAL é o Bar de maior categoria e o mais bem frequentado de Lisboa.

ARCADIA
Grande interpretação de baile castiço por
RAHITO-NIEVES ROMERO
///
MARAVILHA DA DANZA ESPANHOLA
JULIO ESPARZA y OLGA OROVI
Magnificas atracções em plena carreira triunfal
CARMELITA DE CORDOBA, MARY-MELLY, THE HELIOS GIRLS, ROSA DE VALENCIA, GRETA SOL, VIOLETA SANZ e ESTRELLITA MORA
Dinâmicas orquestras em despique!
LARREA y sus GITANOS com a voz de oiro de MARIO **ROSSI**
ARCADIA com o animador **João Valerio**

TRINDADE Hoje, às 21 e 45
TELEF. 20000
A SENSACIONAL PEÇA DE ALFREDO CORTEZ
"BÂTON"
com **Lucília, Lalande, Hortense, Villaret, Gamboa** e todos os «**Comediantes de Lisboa**»
Aos Domingos — «MATINÉE» ás 16 h.

AVENIDA Telefone 27273
2 sessões, às 20,30 e 22,45
Sempre em pé
com **HERMINIA SILVA, ANTONIO SILVA, SANTOS CARVALHO (R.)**
a colaboração de
IRENE ISIDRO e JOAQUIM PIMENTEL
no seu repertorio de fados
Aos domingos, «matinée» ás 16 horas

BAÍA
PARQUE MAYER
Apresenta HOJE e TODAS as NOITES
(DAS 22 ÀS 0 HORAS)
EM PLENO ÊXITO
JUANITA IMPERIO
HERMANOS MONTESAN
MARIA LEMOS — MARILENE — o popular imitador
HUMBERTO MADEIRA e a grande vedeta do Fado
ERCILIA COSTA
Das 19 às 22 horas: **JANTAR CONCERTO** com a eximia **ORQUESTRA ESTORIL**
5.ª FEIRA: Grandiosa Festa dedicada à **Colónia Brasileira**
Estreia de **RAUL ABRIL** e a sua ORQUESTRA
Na noite de 5.ª Feira serão distribuidos às Senhoras brindes da afamada casa de Vinho do Porto **KROHN.**

CASA Manolita
ALTA COSTURA DE
PELES
PELEIROS ESTRANGEIROS ESPECIALIZADOS
R. RODRIGUES SAMPAIO, 160—Tel. 40961

HOJE às 21,30 **CAPITOLIO** Um êxito triunfal
COM A COMPANHIA LIRICA ESPANHOLA
do genial cantor **MARCOS REDONDO, o divo dos divos**
A linda zarzuela de JACINTO GUERRERO **LOS GAVILANES**
com **MARCOS REDONDO** e todos os famosos cantores da Companhia

ESTREIA
São Luiz
Fim de Semana em Waldorf
com Ginger Rogers, Walter Pidgeon e Lane Turner
T. 27172 — A's 21 e 30 «Matinées» diarias

TIVOLI 3.ª semana
Amar Foi a Minha Perdição
com Gene Tierney, Cornel Wilde e Jeanne Crain
A's 21,30 TELEF. 50595 «Matinées» diarias

EDEN **Ser ou Não Ser**
Filme de Alexandre Korda, com Carole Lombard e Jack Benny
A's 21,30 Tele. 2 0768 «Matinées» diarias

TELEFONE 26305 **Politeama** HOJE ÁS 21.30
2.ª semana
O Capitão Kidd
com Charles Laughton, Randolph Scott e Barbara Britton

CONDES 2.ª SEMANA
Por Sua Dama e Contra El-Rei
com Williard Parker e Anita Louise
A's 21,30 Telef. 22523 «MATINÉES» DIARIAS

ODEON A's 21 e 30
PALACIO A's 21 e 30
SANTO ANTONIO
Grande criação de Errol Flynn com Alexis Smith e Szoke Sakal
«Matinées» diárias

GINÁSIO Ultima exibição de
A GRANDE ORQUESTRA
Telef. 20556 A's 21 e 30

CAPITOLIO
Grande êxito da companhia de zarzuela MARCOS REDONDO
Los Gavilanes
Telef. 27493 — A's 21,30

REX **O DITADOR**
Telef. 4 9658 A's 21 e 15
Doido por Saias

TERRASSE **WILSON**
Telef. 20917 — A's 21 e 15 **O Misterio da Bermuda**

LYS **Ladrão, precisa-se!...**
Tel. 4 8560 A's 21 e 15
O Gato Chinês

CASINO ESTORIL A's 21 e 30
O Eterno Fantasista
com Gary Grant

Ritz Club
RUA DA GLÓRIA — TELEFONE 2 5140
AS ULTIMAS ATRACÇÕES INTERNACIONAIS
COM AS ORQUESTRAS
CARAVANA e SEVEN RITZ

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da pag. anterior)

em que tomam parte João Villaret, Vasco Santana, os «ases» da canção nacional e artistas estrangeiros, que desejam associar-se a essa homenagem, que é a primeira festa da popular vedeta.

—Fala-se na reposição da zarzuela «El Rei Danado», de Miguel Ramos Carrion e Vital Aza, musica de Chapi. Esta peça foi traduzida por Acacio Antunes, sendo os papeis de «Rei» e «Jeremias», desempenhados, respectivamente, por Amelia Lopicolo e José Ricardo.

—Mr. Chipps and C.º é um famoso automato inglês, de estupendo humorismo, que vem na nova companhia de circo do Coliseu, que se estreia no dia 27.

Primeiras exibições

«Noivo imaginário», no Olimpia

O Olimpia dá-nos um filme que tem o interesse da presença de Simone Simon, acompanhada por Dennis O'Keefe, «Noivo imaginário», e completa o programa, que assim satisfaz todos os gostos, com um filme de «cowboys», «Cavalgada infernal», com Gene Autry e Smiley Brunette.—*Visor 56.*

Os Goetschis na pista

Grande noite de circo no Coliseu. Ultimos espectáculos da companhia

Se tem o gosto das viagens, veja esta noite, como o Trio Goetschis, na pista do Coliseu, resolve o problema da volta ao mundo! E' uma autentica descoberta, arriscada porque depende de um equilibrio unico no mundo, e sobre o mundo que não pára, assim como o maravilhoso trio suiço não deixa de rolar. Esta companhia é magnifica e trabalha, apenas, até domingo. Aproveite! Não perca este espectaculo. Preços populares. Quinta-feira, «matinée».

VARIEDADES
2 sessões, às 20 e 30 e às 22 e 45
Grande sucesso da comédia popular
O Rei do Lixo
com o actor cómico **VASCO SANTANA, Maria Helena, Armando Machado, Elvira Velez, João Perry, Iprejas Caeiro, Sacramento e Eunice**

ECOS

Já se fabricam automoveis na China? Como se sabe, a China conseguiu ser entre os outros povos do Mundo, o que mais se aproximava da imobilidade.

Os chineses não se compraziam no movimento, mas sim na meditação e no silencio. O que mais os impresionou, quando chegaram os europeus, foi o seu amor das viagens. Nada os prendia ou detinha. Devorava-os a nevrose do espaço.

Se agora os chineses se habituam ao automovel e ao avião, prevê-se que no futuro eles venham a tornar-se grandes andarilhos.

Dar-se-á a invasão turistica do mundo?

Desejamos que eles apareçam em toda a parte, a fim de compreenderem que, para além das suas muralhas, está a humanidade. Dizemos a humanidade para que eles se sintam entre amigos e irmãos.

■

O sr. ministro da França enviou-nos um oficio para agradecer ao «Diario de Lisboa»» o interesse e a simpatia que testemunhou ao seu país, quando da recente visita do couraçado «Richelieu». Tão penhorante atenção é prova das excelentes e cordiais relações que existem entre a Legação e a Imprensa.

O «Diario de Lisboa», fiel ás grandes amizades e á admiração dos belos gestos, consagra á França, desde o seu primeiro numero, o que nós poderemos chamar louvor da latinidade».

Também o sr. Marcel Dany, adido de Imprensa, tão estimado e considerado entre nós, teve a gentil lembrança de nos oferecer uma medalha do Cardeal Richelieu, primorosamente gravada e guardada num artistico estojo. Vão para ele os nossos agradecimentos mais sinceros.

■

Conforme declarou o sr. ministro das Obras Publicas á Direcção do A. C., que ontem o foi cumprimentar, está para breve o mércado livre dos pneus. O automovel, tão apreciado e necessario em Portugal, desafogar-se-á duma dura prisão.

Que é um carro descalço ou mal calçado?

Cousa parecida com um fogoso cavalo, mas com as pernas atadas.

No dia em que haja pneus bastantes e essencia a preço moderado, as nossas estradas e as nossas povoações vibrarão na ansia de movimento que significa trabalho, velocidade e economia de tempo, na orgia do espaço.

■

Recebemos os n.os 40 a 43 do «Boletim da Direcção Geral dos Edificios e Monumentos Nacionais» que se ocupa das «reparações e restaurações» feitas, na Sé Catedral do Porto. E' uma publicação que merecia ser amplamente espalhada e divulgada, para que o publico que não vive mergulhado em mortal indiferença compreenda o que se tem feito para restituir os nossos monumentos religiosos, civis e militares á sua feição nativa.

Das ruinas, brotaram, quase miraculosamente, velhas criações desfeiteadas pelos homens e pelo tempo.

As mutilações «recompuseram-se», tornando á integridade do seu aspecto ou da sua feição. Tem-se assim realizado a desafronta á obra dos nossos avós, que nos deixaram como herança sagrada que nós temos obrigação de defender contra os «barbaros» de toda a qualidade ou disfarce.

As conclusões mais recentes acerca dos métodos a empregar contra a sífilis

O professor belga sr. dr. Bessemans, da Universidade de Gand, que está em Portugal, a convite do Instituto para a Alta Cultura, realizou hoje, ao meio dia, no salão de biblioteca do Hospital Escolar de Santa Marta, uma conferencia sobre «Aquisições recentes de sifiligrafia experimental».

Assistiram numerosas pessoas, entre as quais os srs. ministro da Bélgica, professores António Flores, director da Faculdade de Medicina de Lisboa, Adelino Padesca, director do hospital, e outros mestres portugueses, o professor americano dr. Neymann, médicos e alunos.

O professor catedrático de bacteriologia sr. dr. Candido de Oliveira, director do Instituto Bacteriológico Camara Pestana, fez a apresentação do conferente, professor de bacteriologia e de parasitologia da Universidade de Gand e director do Instituto Bacteriológico e Higiénico da mesma, autor de quatrocentas publicações, para as quais teve de criar um arquivo especial no organismo que dirige.

—O professor Bessemans é um daqueles investigadores que se dedicam sempre a um assunto. Nêste caso, trata-se da luta contra o treponema que ele tem estudado pela injecção experimental dos animais, pela doença espontanea dos coelhos, etc.

E, antes de dar a palavra ao conferente, acentuou que ele é laureado pela maior parte das academias e sócio de agremiações de todo o mundo.

O professor Bessemans comunicou uma serie variada de dados experimentais a respeito de sifilis, a maior parte dos quais foram obtidos no seu laboratorio, por meio da «Souche Gand», que ele isolou em 1929. Expôs a sua tese da unidade morfológica e da pluralidade funcional do virus especifico, demonstrando a virulência unitária. Defendeu a ideia da existência de verdadeiros portadores de germens. Foram passadas em revista todas as especies animais receptoras, sendo posto em evidencia o estranho efeito spirocheticida do sono invernal.

O orador chamou a atenção para a virulência do sangue na infecção sifilitica, examinando os meios para evitar a sifilis transfusional. Preconizou o emprego do F. R. C., uma nova prova de séro-diagnóstico da sifilis. Estabeleceu a possibilidade de evitar a sifilis, por meio de uma impregnação permanente do organismo pelo bismuto. Manifestou a sua preferência para o tratamento rápido e radical da afecção, pela combinação da fisicopirexia com os medicamentos anti-sifiliticos habituais, ou pela penicilina. Esta é eficaz—disse—excepto na neurosifilis, com a condição de serem ministradas pelo menos 100.000 unidades por quilo, repartidas em injecções de 3 em 3 horas, durante 8 dias. E terminou afirmando que estão em curso estudos para a simplificação desta técnica.

As águas do rio Tibre

continuam a subir

ROMA, 19 — Registou-se ontem á noite uma grande cheia do rio Tibre, a maior de há oito anos a esta parte. Ficaram inundados os suburbios de Roma e centenas de pessoas sem abrigo. As águas do rio continuam a subir numa média de uma polegada e um quarto por hora. As duas principais estradas para o Norte—a Via Aurelia e a Via Salaria—estão bloqueadas. — (Reuter).

Ministro da Marinha

Por motivo da passagem do 52.º aniversário natalicio do sr. ministro da Marinha, todos os almirantes e numerosos oficiais da Armada de diversas patentes e serviços, passaram hoje pelo gabinete daquele membro do Governo, onde deixaram os seus cartões de cumprimentos.

O sr. comandante Americo Tomás recebeu tambem na sua residência particular muitos telegramas de saudação.

Não há tratado secreto

entre a Dinamarca e a Russia

COPENHAGUE, 19.—O ministro dos Estrangeiros da Dinamarca desmentiu ontem, a noticia do «New York Herald Tribune», de que a Dinamarca tinha concluido um tratado secreto com a Russia.

Disse que não havia qualquer pacto entre os dois países além dos acordos de comércio e navegação.—(Reuter).

O bispo do Funchal

está gravemente doente

FUNCHAL, 19—Encontra-se gravemente enfermo o prelado da diocese, D. Antonio Manuel Pereira Ribeiro, cujo estado inspira cuidados. O boletim medico informa que, apesar da aplicação de penicilina, não se registam melhoras. Nas paroquias da diocese fazem-se préces pelas melhoras do prelado.—(Lusitania).

QUER RECEBER O MÁXIMO?

Na venda das suas joias, pratas, ouro, brilhantes, cautelas de penhor, antiguidades, etc.

Em seu próprio interesse, procure, faça favor, a

Grande Ourivesaria da Moda

257—Rua da Prata (Esquina de Santa Justa)

As comemorações do c do Banco

(Continuação da 1.ª pág.)

ra, Blandy & Brothers, Banco Micaelense, Banco do Alentejo, Banco Raposo & Magalhães, Banco do Algarve, Banco Regional de Aveiro, Banco Visiense, etc.

Passava pouco das 11 horas quando, feito silencio, o sr. dr. Ricardo Espirito Santo, em nome do Grémio Bancário, deu começo á leitura de uma mensagem, contida em artistica pasta e escrita, com iluminura, em pergaminho.

O discurso do dr. Ricardo Espírito Santo

Dirigindo-se aos vice-governadores, administradores e conselheiros fiscais do Banco de Portugal, o sr. dr. Ricardo Espirito Santo, com á-vontade natural dentro da solenidade do acto, e numa expressão admirável, disse, a certa altura:

—Se homenagem fosse sómente consagrar, o Banco de Portugal dispensava bem esta homenagem, tão elevado é o conceito publico nacional e internacional que justificadamente conquistou. Mas homenagem é, neste caso, agradecer ao Banco os altos serviços pelo mesmo prestados á Nação neste longo periodo de cem anos. Seria estranho se um século de vida económica e financeira de qualquer país não acusasse épocas de depressão, e até de crises, mais ou menos graves, umas provocadas por factos exclusivamente internos, outras, as mais agudas, determinadas principalmente por acontecimentos internacionais.

E depois acrescentou, dentro do fio do raciocinio:

—Interessa destacar e reconhecer a forma como as instituições de crédito portuguesas sempre reagiram nessas emergências e o decidido e oportuno concurso que lhes prestou o Banco Emissor.

Outra frase do discurso, em atenção á solidez do Banco de Portugal:

—Têm as pessoas colectivas o poder de dominar o tempo, e contrariamente ao que sucede com os individuos, para elas envelhecer é, quase sempre, robustecer-se e progredir.

Depois, referiu-se ás funções de banco emissor, banco central e banco comercial, e das responsabilidades inerentes, rematando:

—Esta triplice função desempenha-a o Banco de Portugal com o mais elevado critério, conciliando, por modo impecável, os interesses particulares dos seus accionistas e clientes com os interesses gerais do Estado e da Nação. Não admira que o Banco neste século da sua existência tenha, por consenso unanime, conseguido o direito a publica consagração.

Disse depois que o Banco tem tido sempre á sua frente pessoas do mais elevado nivel moral e intelectual, tradição que não deve perder-se. E prosseguiu:

—Atravessamos uma época em que é dificil prever até que ponto o universalismo dominará o nacionalismo. Temos como certo que a estabilidade do mundo sómente poderá encontrar-se no progresso juridico dos Estados, no aperfeiçoamento espiritual e moral das nações, na cooperação inteligente da terra, do capital e do trabalho, e na justa repartição da riqueza. Seja qual for o modo como os acontecimentos evoluam, desde que, como é legitimo esperar, essa evolução se opere dentro da ordem, os bancos emissores e as instituições de credito, continuarão a prestar á colectividade os mais relevantes serviços.

Aludiu á fundação do banco, factos que a determinaram consubstanciados numa grave crise politica, economica e financeira, e concluiu:

—Volvidos cem anos é dever nosso reconhecer que o Banco de Portugal tem sabido corresponder sempre á confiança que o Estado e a Nação nele depositaram. Eis por que nesta festa nós lhe testemunhamos o nosso preito de sentida e sincerissima homenagem.

A mensagem-discurso do sr. dr. Ricardo Espirito Santo, que por vezes impressionou, foi aplaudida calorosamente.

A pasta foi então entregue ao sr. vice-governador do Banco, general sr. Soares Branco, que respeitosamente a tomou, passando-a aos seus colegas.

O agradecimento do sr. Soares Branco

O sr. general Soares Branco, rodeado pelos seus colegas do Conselho, respondeu num curto e significativo improviso á mensagem que acabava de ser lida e entregue.

—O Banco de Portugal sente-se homenageado com a presença de V. Ex.as e do presidente do Grémio Nacional Bancario. A hora que passa é mais um motivo para se prestar homenagem aos que fundaram o Banco aos que bem serviram e trabalharam servindo a Nação. Bastas vezes o Banco de Portugal por dever de oficio, teve de se debruçar sobre os acontecimentos, mas ele soube sempre, através da sua existencia, corresponder aos privilegios que lhe foram transmitidos e á confiança que nele depositaram o Governo e as Côrtes.

E depois:

—Atravessamos uma época de hipertrofia dos poderes do Estado, cuja acção se projecta por sobre toda a vida da Nação. O Banco, dentro das suas responsabilidades, não pode prescindir da cooperação de todos os que se reuniram aqui. A associação do Banco com V. Ex.as, todos nós pertencentes á mesma familia, corresponde a uma necessidade imperativa do momento.

E concluiu agradecendo a manifestação, cujo alto significado pôs em relevo.

As palavras do ilustre vice-governador do Banco foram calorosamente acolhidas pela assistencia.

Começou então o desfile. Um por um todos os representantes da banca portuguesa, ali concentrados, apertaram a mão do vice-presidente, dos outros dois vice-presidentes e administradores. Não era das pessoas menos impressionadas com a cerimonia o sr. João da Mota Gomes, administrador, dr. Moreira Junior, dos mais velhos elementos de trabalho daquela casa. O sr. dr. Caeiro da Mata e duque de Palmela não compareceram por estarem, por lei, afastados dos seus cargos, o primeiro ministro da Educação Nacional, o segundo embaixador em Londres.

Começou em seguida a reunião do Conselho Geral, que costuma realizar-se ás terças-feiras, mas que hoje foi, certamente, revestida de uma certa solenidade.

A recepção ao pessoal do Banco

A's 13 horas, terminada a reunião do Conselho Geral, uma grande comissão de funcionários da sede da filial do Porto e das agencias dos vários pontos do país do Banco de Portugal, tendo á frente um pequeno grupo de funcionarios com mais de cinquenta anos de Casa, constituido pelos srs. José Lino da Costa Lima, Mario Augusto Alves Oliveira, João Manuel Gonçalves, Joaquim José da Silva Lopes, José Francisco Julio Ferreira e Marcos Augusto Norte—deu entrada na sala do conselho onde se encontravam todos os seus componentes.

Feitos os cumprimentos, o sr. Costa Lima, guarda livros e funcionario respeitadissimo, entregou em nome de todo o pessoal do Banco uma valiosa placa de ouro tendo gravada a seguinte inscrição. «1.º Centenario do Banco de Portugal. Homenagem e agradecimento do pessoal ao Conselho Geral. Lisboa, 19 de Novembro de 1946».

Feita a entrega da placa ao sr. general Soares Branco, vice-governador mais antigo do Banco, o sr. Costa Lima, leu uma mensagem de saudação.

Nela se diz:

«Os funcionários da Sede e das delegações têm a honra de apresentar a V. Ex.as as suas efusivas saudações pelo centenario, que hoje passa, da fundação do Banco, e, associando-se, com o maior jubilo, ás manifestações que, por esse motivo, V. Ex.as se dignaram promover, pedem licença para oferecer uma placa comemorativa de tão transcendente acontecimento na vida deste estabelecimento bancario, de tão belas tradições e que, no cumprimento da sua alta missão, tem prestado ao País assinalados serviços. Fazendo os mais ardentes votos pelas prosperidades do Banco de Portugal e pelas felicidades da sua digna administração, aproveitamos este ensejo para significarmos a v. ex.a o nosso indelevel reconhecimento pelo devotado interesse mais uma vez afirmado no actual momento, que v. ex.as sempre têm havido por bem manifestar pelo pessoal desta instituição.

Muito grato nos é ainda, dirigir uma saudação especial a s. ex.a o sr. dr. João da Mota Gomes Junior, o unico sr. administrador em exercicio, há quasi cinquenta e três anos—facto este que julgo inédito na história da banca portuguesa—e que ao Banco tem consagrado dois terços da sua vida e mais de metade do longo periodo da existencia deste estabelecimento, e lhe tem prestado, com inexcedivel dedicação, relevantes serviços. Desejamos, pois, muito sinceramente, que v. ex.a

Descerrou-se no São Luís uma lápide com o nome de Leitão de Barros

No «foyer» do São Luis, museu de honra das grandes celebridades que ali criaram beleza, imortalizaram a vida, ou transfiguraram a arte, ficou desde ontem gravado numa lapide imperecivel o nome do maior realizador português—Leitão de Barros. Tinham desaparecido, no «écran», as ultimas imagens do seu extraordinario «Camões», quando João Ortigão Ramos, os interpretes do filme, artistas e jornalistas, numa cerimonia tocante, se reuniram na sala, descerrando a lapide, consagrada a Leitão de Barros. Com a sua natural distinção, em palavras retumbantes de justiça, animadas por um vivo sopro literario, João Ramos destacou a obra do realizador de «Camões», da «Severa», da «Maria do Mar» e de outras tantas brilhantes expressões do cinema nacional. «Camões é, acima de tudo, o fruto do seu grande talento.

Uma filha do homenageado descerrou a lapide. Leitão de Barros limitou-se a dizer muito obrigado. As palmas subiram, numa vaga crepitante, entusiastica, entre flores, o sorriso das lindas interpretes, os abraços dos admiradores, numa cadeia de amizades.

O cinema português ficou, desde ontem, com a primeira pedra do seu monumento. E é bom que ela tenha o nome de Leitão de Barros. A legenda fica, e os homens passam.

entenário

de Portugal

possa ainda por largos anos exercer as funções para que, ininterruptamente, tem sido reeleito, e, que, com tanto brilho, tem desempenhado».

Adiantou-se para responder o sr. general Soares Branco. Referiu-se ao sr. Costa Lima, velho e prestimoso funcionario do Banco, sempre em contacto com a administração. Chegou, ele, vice-presidente, a admitir que aquela circunstancia de o sr. Costa Lima ser muito chegado ao Conselho, pudesse diminuir o significado da saudação. Mas pelas palavras que acabou de ouvir, pela sinceridade que as revestiu, convenceu-se imediatamente de que a manifestação não era só a de um ou mais chefes, mas de todo o pessoal do Banco de Portugal.

Aludiu á oferta da placa, e disse que o facto de ela ser de ouro corresponde, simbolicamente, á confiança que sempre este banco emissor tem usufruido, não só do Estado, como da Nação. O ouro é dos metais que não se corrompem com o tempo, e alguma significação tem por isso a oferta da placa: a garantia da sinceridade dos que acabavam de a entregar.

Depois o sr. Mota Gomes, em seu nome pessoal, agradeceu as referencias que lhe foram feitas na saudação. O pessoal do Banco de Portugal tem mantido sempre, através da história, uma impecavel linha de conduta, e esse pessoal pode verificar agora, pelo ambiente criado na comemoração centenaria, o prestigio de que o Banco desfruta, e que em parte se deve tambem ao seu pessoal.

Um almoço aos funcionários e entrega de medalhas

Cêrca das 13 e 30 realizou-se numa salacantina, hoje inaugurada no edificio do Banco situada em dependencias do predio que pertenceu á antiga igreja de S. Julião, um almoço de confraternização, oferecido pela administração do Banco, e ao qual assistiram 90 funcionarios da sede e das filiais do país, e um delegado de cada secção de serviço.

Presidiu o sr. general Soares Branco e assistiram quase todos os membros do Conselho Geral. O vice-presidente do Banco pronunciou uma alocução, que impressionou toda a assistencia.

No final o sr. Soares Branco entregou aos chefes dos serviços e filiais medalhas comemorativas do centenario, em ouro, não apenas para eles, mas tambem para todos os funcionarios sob as suas ordens, num total de cerca de 900. Por se encontrar doente, não veio a Lisboa o chefe de divisão da filial do Porto, sr. Custodio Joaquim da Costa, com 53 anos de serviço.

Visitas aos srs. presidentes da Republica e do Conselho

Terminado o almoço, os componentes do conselho de administração do Banco de Portugal, estiveram no Ministerio das Finanças, a apresentar cumprimentos ao titular da pasta, dr. João Pinto da Costa Leite (Lumbrales). Dali seguiram para a presidencia da Republica, onde se inscreveram no livro de cumprimentos ao chefe do Estado.

O conselho de administração do Banco de Portugal vai ás 17 e 30 ao palacio da Assembleia Nacional apresentar cumprimentos ao sr. presidente do Conselho.

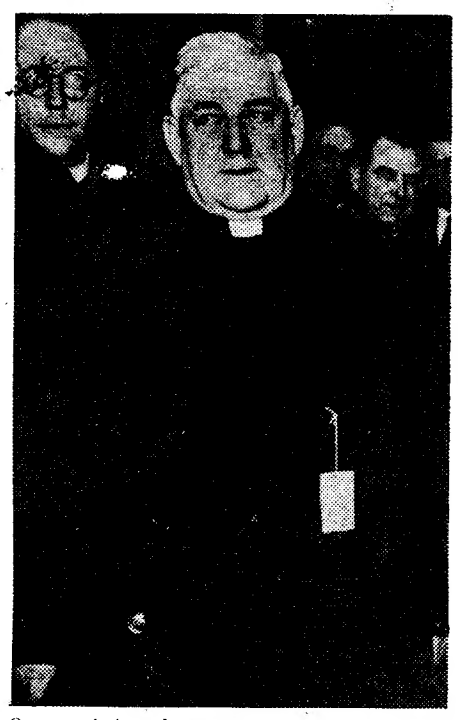
A sessão solene desta noite

A's 21 e 45 realiza-se a sessão solene, comemorativa do centenário, que será presidida pelo chefe do Estado, assistindo o Governo, os representantes dos bancos estrangeiros e os membros do Conselho Geral e da mesa da assembleia geral. Terá invulgar brilhantismo. A sala, que é a da assembleia geral, no terceiro andar, foi ultimamente restaurada e melhorada, apresentando um belo aspecto, hoje valorizado por tapeçarias, mobiliario e adornos riquissimos.

Assistem, dos estrangeiros, os srs. Cameron Cabbold, vice-presidente do Banco de Inglaterra; Harold Magnussen, vice-presidente do Banco da Suecia; D. Antonio de Costulluela, governador do Banco de Espanha; dr. Aluizio Campo, chefe do gabinete do presidente do Banco do Brasil; Emile Oudot, presidente do banco francês de Marrocos; dr. Matkiesen, director do Banco da Noruega; dr. Paul Rossy, vice-presidente do Banco da Suiça; D. Alejandro Gonzalez, delegado do Instituto Espanhol da Moeda Estrangeira, suas esposas e secretarios.

O discurso desta noite é pronunciado pelo general Soares Branco, que é o vice-presidente mais antigo, pois está vago o lugar de presidente, depois da morte do sr. Inocencio Camacho.

Visor
SEMANÁRIO DE TODOS OS ESPECTÁCULOS
SAI AMANHÃ O JORNAL QUE TODOS ESPERAVAM



O rev. frei Valentim Schaaf, á chegada ao aeroporto de Lisboa

Chegou a Lisboa

o geral dos franciscanos

frei Valentim Schaaf que se demorará entre nós

alguns dias

Esta manhã, chegou a Lisboa, vindo de Nova York, em avião, frei Valentim Schaaf, ministro geral da Ordem Franciscana. O ilustre prelado, que regressa a Roma, depois de ter visitado o estado de Ohio, nos Estados Unidos, onde nasceu, viaja em companhia do bispo missionário americano Henry PPinger, que se rige a Xantung, sede do seu bispado.

De olhos claros, sorriso afectuoso e ar modesto, o rev. frei Valentim Schaaf teve uma recepção afectuosa, por parte de alguns católicos de Lisboa e, nomeadamente, das entidades eclesiásticas. Fala o alemão, o italiano, o francês e, naturalmente, o inglês, seu idioma natal.

Aos jornalistas que o interrogaram, á saida do aeroporto, o ministro geral da Ordem de S. Francisco de Assis, falou da sua alegria ao pisar, pela primeira vez, terra portuguesa, que diz conhecer da história das suas missões, nas conquistas pelo Mundo, a divulgar a religião de Cristo.

—E, para mais—acrescentou—Portugal foi o berço de um franciscano que brilha na constelação da Igreja como uma das suas mais notáveis forças espirituais. Refiro-me a Santo António, Doutor da Igreja e padroeiro de Portugal. Lá irei, á sua cripta, ajoelhar e orar, em Santo António da Sé, e implorar as suas bençãos para o Mundo em luto e desassossego.

Frei Valentim Schaaf, segundo foi depois anunciado, fará, de facto, no dia 21, a imposição do crucifixo a 15 novos franciscanos que, ainda este mês, partirão para Roma. O acto, que se revestirá de todo o cerimonial, efectuar-se-á na igreja de Santo António da Sé, estando já estabelecido o restante programa de recepção a frei Valentim Schaaf que, até ao dia 22, se conservará entre nós. Assim, além de uma visita ao convento de Varatojo, o ilustre reverendo irá a Torres Vedras, Mafra, Arrábida, Fátima, Alcobaça e Batalha, sendo hóspede, enquanto se conservar em Portugal, do Seminário das Missões Franciscanas, na Luz.

A apresentar cumprimentos a frei Valentim Schaaf, compareceram no Aeroporto da Portela de Sacavém, o sr. bispo de Limira, que representava as Ordens Terceiras de S. Francisco de Lisboa; o sr. padre José Alves Pereira, delegado provincial e representante da Nunciatura; superiora geral das Franciscanas Hospitaleiras Portuguesas, madre Dolores Meireles; o rev. dr. Clemente da Silva, da Congregação Missionária do Espirito Santo; padre Avelino Pereira da Costa, procurador das Missões do Espirito Santo; superiora do Hospital de Jesus, madre Marilia da Fonseca, etc.

No almoço que hoje se realizou no seminário da Luz, em honra de frei Valentim Schaaf, estiveram presentes os membros do conselho de Provincia da Ordem de S. Francisco e outros elementos preponderantes da mesma Ordem. A' tarde, haverá uma sessão de boas vindas em honra do nosso hóspede, que é uma das figuras mais evidentes do mundo católico.

Engenheiro José Carlos Santos

Na Casa de Saude de Benfica, e pelo prof. dr. João Cid dos Santos, foi operado de urgencia a uma embolia da aorta, o sr. eng. José Carlos Santos.

O «Barquero»

não trouxe a bordo qualquer tripulante do palhabote espanhol

abandonado

Despertou geral curiosidade, especialmente nos meios maritimos, a noticia publicada nos jornais da manhã de hoje, segundo a qual o navio de pesca português «Ilha do Corvo tinha trazido para o Tejo, a reboque, o palhabote espanhol «Luiza», que encontrara, abandonado e com os sinais içados de «Homem ao mar» e «Revolta a bordo», no mar das Berlengas, no passado domingo, pelo meio dia.

O barco português aproximou-se imediatamente do «Luiza», quando o palhabote foi avistado, sem governo, e os seus homens entraram a bordo antes que se aproximassem dois outros navios que passavam pelo local—um inglês e outro holandês—conseguindo assim, á face do direito maritimo internacional, tomar conta do barco abandonado.

A bordo havia sinais de luta entre a tripulação—garrafas partidas pelo chão e uma desordem completa nos alojamentos e na camara—mas não se encontrava pessoa alguma. O capitão do «Ilha do Corvo», sr. Antonio Joaquim Salgado, como o estado do mar o permitisse, mandou passar um cabo de reboque ao «Luiza» e trouxe-o para Lisboa, onde chegou ontem á tarde. O caso foi imediatamente comunicado ás autoridades maritimas e ao consulado geral da Espanha, e o «Luiza» ficou atracado dentro da doca de Alcantara.

Como tivesse entrado, tambem, ontem no Tejo, o vapor espanhol «Barquero» e constasse que trazia a bordo os tripulantes do «Luiza», a Policia Maritima e o consulado de Espanha convocaram hoje o comandante do referido navio para prestar declarações.

O capitão do «Barquero» declarou, segundo soubemos durante a tarde, que não trouxe a bordo do seu navio qualquer tripulante do «Luiza» e que desconhece, inteiramente, o caso ocorrido com este barco.

Até á hora de fecharmos o nosso jornal, o comandante da Policia Maritima, sr. capitão-tenente Flávio de Sousa, não tinha quaisquer elementos que pudessem esclarecer este misterioso caso.

Uma quadrilha

de «ratos de automóveis»

a contas com a Polícia

Muitas vezes temos assinalado o valor dos esforços da P. S. P. no sentido de livrar a cidade de verdadeiras quadrilhas de malfeitores. Hoje, a assinalar a sua benemérita acção, regista-se a prisão de uma nova quadrilha de «ratos de automoveis», constituida por José de Souto Fernandes, João Ribeiro da Costa, Armando do Nascimento Pereira, Fernando Antonio Ferrão dos Santos e Cesar Alberto Carvalho. Todos contam já diversas prisões por furtos e outros delitos, tendo confessado que, durante três meses, se deram á prática de roubos, no interior de automoveis particulares, estacionados na via publica.

O valor dos furtos eleva-se a muitos milhares de escudos, sendo agora os presos submetidos á Policia Judiciária, acompanhados de um guarda-chuva, dois lenços para o pescoço, um prato de louça artistica, dois chapeus para a cabeça, um par de luvas e oito gabardinas, artigos que não foram ainda identificados.

O Natal dos soldados

açorianos em Angola

Em telegrama que nos enviou hoje, comunica-nos o dr. Cicero de Medeiros, director do nosso prezado colega «Jornal dos Açores», que foram embarcados pelo paquete «Guiné», com destino a Lisboa, donde seguirão para Angola, 83 volumes contendo milhares de pequenos pacotes, totalizando dezoito toneladas de peso e de valor superior a 100 contos, destinados, por iniciativa daquele jornal, ao Natal dos expedicionários, açorianos, actualmente na colonia de Angola.

O exito, sem precedentes, desta iniciativa, prova mais uma vez—acentua-nos o director daquele periodico—o alto espirito cristão e nacionalistas dos povos das ilhas açorianas, ao qual se juntou, num unanime movimento de simpatia, o auxilio do comercio, industria, companhias de navegação, etc.

Acompanha este carregamento até Luanda, com autorização do Ministério da Guerra, o redactor do «Jornal dos Açores» sr. Dias Junior.

EM 3 LINHAS

Com carregamento de batata entrou hoje no Tejo o navio dinamarquês «Kentucky».

///

Fundiram-se as associações de Socorros Mutuos Santa Engrácia e Instrução Dr. Sousa Martins, ambas com sede em Lisboa.

///

Foram aprovados os estatutos da Casa de Trabalho de Santo António do Estoril.

///

Foi elevada de 40 para 100 contos a verba do encargo máximo anual dos C. T. T., para pagamento, aos Carregadores Açoreanos, do transporte, por via maritima, de malas do correio e de encomendas postais.

///

A Junta das Conctruções para o Ensino Tecnico e Secundário gastou no mês de Outubro 804 contos.

///

Vai ser elevado o capital social da Companhia de Transportes Aéreos.

///

A Camara Municipal de Lisboa vai adquirir, para ajardinamentos, 1 milhão e meio de quilos de estrume. Se vier de fora, carregará 150 vagões de caminho de ferro, ou 300 camionetas grandes.

///

No ano passado entraram nos 15 portos da colonia de Moçambique, 1.692 navios, dos quais 588 portugueses, 292 ingleses e os restantes de outros paises. 769 foram de longo curso.

///

No meio centenário da Academia do Pessoal do Comando Geral de Artilharia, em Alfama, realiza ámanhã á noite uma conferencia «De Santa Ciara a S. Miguel» o nosso camarada Norberto de Araujo.

///

A casa Orey, Antunes & C.ª, que aumentou agora o seu capital, teve como um dos principais fundadores o benemérito de Sintra José Antunes dos Santos, cujos herdeiros continuam a fazer parte da firma.

///

Os srs. ministro e subsecretário das Obras Publicas continuaram esta manhã os seus trabalhos com o sr. presidente do Conselho.

A agitação na Palestina

Um recontro em Tel Aviv entre a Polícia inglesa e civis

JERUSALEM, 19.—A Policia da Palestina entrou na cidade judaica de Tel Aviv ontem, á noite, segundo noticias chegadas a esta cidade.

Houve recontros entre tropas britanicas e civis. Pouco depois das 20 horas (hora local) anunciava-se que a situação estava dominada. Uma noticia não confirmada declarava que 8 judeus haviam sido maltratados e feridos nos recontros com as tropas britanicas e a Policia, nas principais ruas de Tel Aviv.—(Reuter).

Funcionário judeu morto a tiro

JERUSALEM, 19—Os terroristas judeus atacaram e mataram a tiro um funcionário judeu da Polícia de investigação criminal da Palestina, em pleno dia e na principal rua de Tel Aviv. —(Reuter).

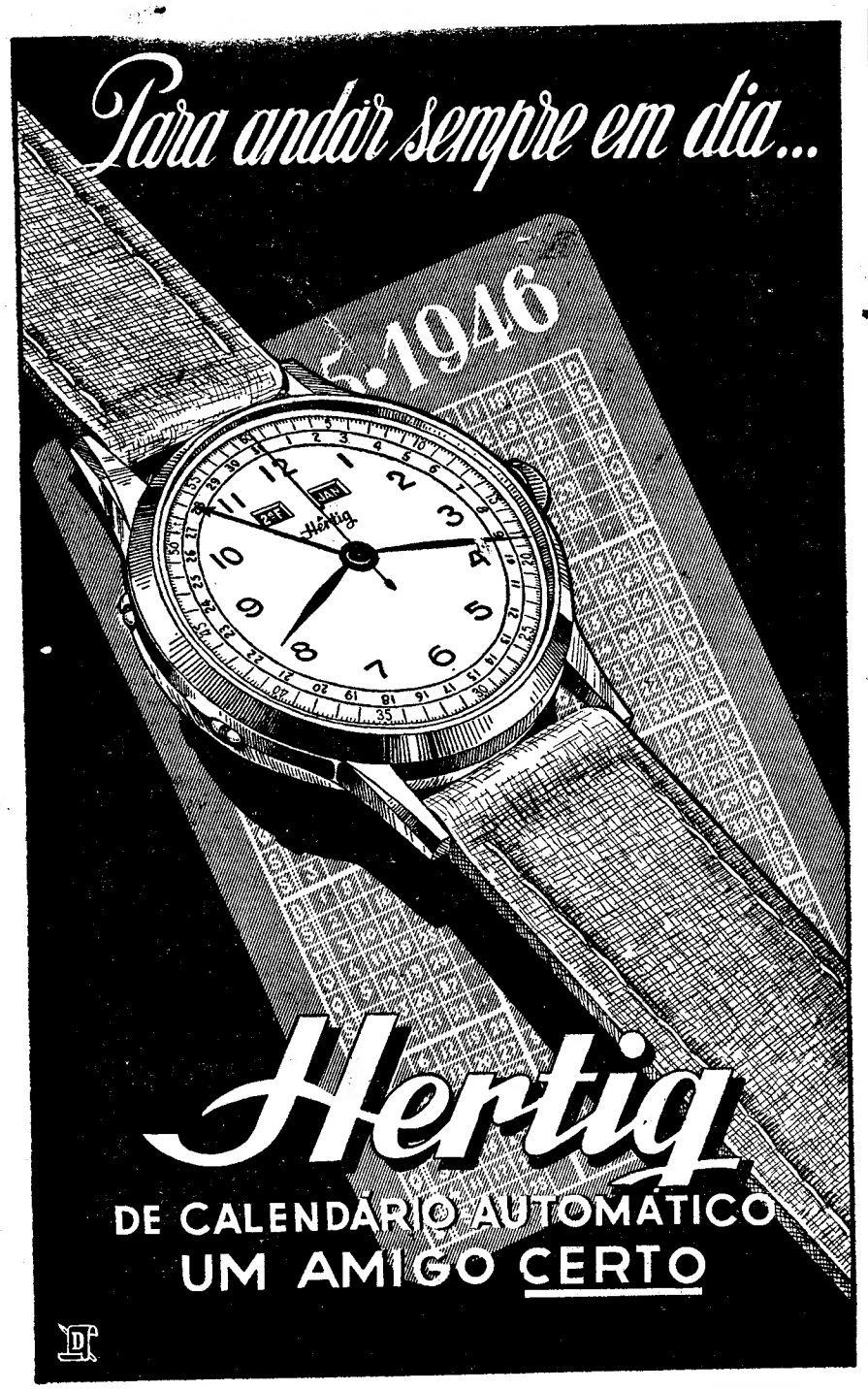
NO PARQUE EDUARDO VII

nem as crianças escapam aos malfeitores

O que se passa com o Parque Eduardo VII, onde nem as obras actualmente em curso conseguem arredar um certo numero de maus elementos, continua a ser motivo das maiores apreensões e a reclamar a acção rápida e enérgica da Policia.

Ainda ontem, três crianças que, cerca das 17 e 30, passavam pelo lado Sul do Parque Eduardo VII, foram abordadas por um grupo de individuos mal vestidos e descalços que, de varapau, as ameaçaram de morte, extorquindo-lhe as malas com os lanches, artigos escolares e algum dinheiro. As três crianças foram comunicar o acontecido a um guarda que faz serviço na Rua Joaquim António de Aguiar, mas os malfeitores não foram encontrados, não obstante a busca a que se procedeu.

Martex
A CASA QUE CALÇA
as pessoas de bom gosto
RUA AUGUSTA, 258
LISBOA Telef. 25128



GRANDE SALDO

LIQUIDAÇÃO

DE

PNEUS PARA CARROS LIGEIROS

600 x 16 e 650 x 16

Grandes descontos em outras medidas para camionetas

José Maria Salinas

Rua dos Fanqueiros, 250, 3.º, dir.

Telefones 2 3436 / 2 3524

VENDA no Armazém — Rua Cascais, n.º 9 — Alcântara-Mar (junto à Cozinha Económica)

Da N. V. Industrieel Maatschappij «ACTIVIT» da Holanda, acabamos de receber

SILO-DUSARIT

GARANTA O SUSTENTO DO SEU GADO ENSILANDO
APROVEITE AGORA A PALHA OU CANOILO DO MILHO

Para ensilar com toda a segurança dirija-se aos agentes gerais em Portugal e Colónias:

Agências de Representações Agrícolas, L.DA

Rua da Conceição, 27—Telefone 2079 — PORTO

NATAL

Cigarros Lucky Strike e Philip Morris para todos os países da Europa

Envio directo dos U. S. A. para França, Austria, Checoslovaquia e todos os outros que permitem a importação de cigarros

Segurados contra todos os riscos, rapidamente executados e muito baratos

Peça a nossa lista n. 1 ou a visita do nosso representante

Aceitamos encomendas diariamente das 9,30 - 13 h.

SHIPPING SERVICE INC.

NEW YORK

EXCLUSIVO:

Rua Mãe d'Agua, 33, r/c. (perto da Avenida Liberdade)

TELE } fone: 2 3931 gramas: «Henus»

MERCADO DE PELES E MALAS

286, Rua dos Fanqueiros, 286-Tel. 29968

Grandiosa colecção de: CASACOS DE ASTRAKAN-boucle cigarrette-PETIT GRIS da RUSSIA—Natural e Lustré — PATAS DE ASTRAKAN, MOUTON DORÉ, LONTRA, AGNEAUX DES INDES e NACIONAES-RAZÉS—Nacionais e Estrangeiros —Cores exclusivas - GOLAS E REGALOS de todos os modelos e qualidades — MARTAS

A MELHOR COLECÇÃO !!!

Consulte-nos. Examine a nossa PRIMOROSA CONFECÇÃO, as ULTIMAS CRIAÇÕES DA NOSSA CASA e convencer-se-á que é

A MELHOR, A MAIS CHIC, AOS MELHORES PREÇOS !!!

ULTIMOS MODELOS — LINDA COLECÇÃO !!! — MALAS DE SENHORA

Vulcanizadores

E PROPRIETARIOS DE RECAUCHUTAGENS

TRESPASSA-SE na vila do Fundão (Beira Baixa), no melhor local, unica ali existente, OFICINA DE VULCANIZAÇÃO, pela melhor oferta, em plena laboração, com maquinismos modernos.

Podem ver todos os dias uteis e dirigir as suas propostas a Ludgero Rodrigues Vicente—Covilhã.

DEFENDA-SE...

da Chuva e do Frio

FAÇA AS SUAS COMPRAS NA

Casa MAX

193-A, R. D. ESTEFANIA, 193-F

(ao Arco do Cego)

MALA REAL INGLESA

ROYAL MAIL LINES, LIMITED

Agentes em Lisboa

JAMES RAWES & CO., LTD. e E. PINTO BASTO & C.ª, L.da

	ESPERADO EM	RECEBENDO	PORTOS	CONSIGNADO A :
O paquete «Higland Chieftain»	26 Novembro	Passageiros de 3.ª classe Carga geral e frigorifico	RIO DE JANEIRO SANTOS MONTEVIDEU e BUENOS AIRES	E. Pinto Basto & C.ª, Ld.ª Avenida 24 de Julho, 1, 1.º Telefones: 26001 (7 linhas)
O vapor « LOCH RYAN »	10 Dezembro	Carga geral	RIO DE JANEIRO SANTOS, MONTEVIDEU e BUENOS AIRES	James Rawes & Cº, Ltd. Rua Bernardino Costa, 47 Telefones: 23232-3-4

ZAMBRIQUE

é o melhor e mais moderno impermeável. Preço de Fabrica.

RUA AUGUSTA, 275, 1.º

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

UM LARAPIO MAL SUCEDIDO—Pela P. S. P. foi preso José da Costa Papoila, de 20 anos, natural do Sabugal, que ontem, cerca das 3 horas, se introduziu na residência de Adelina de Sousa, Rua dos Arameiros, 8, loja, com o proprósito de furtar, o que não levou a efeito por ter sido pressentido.

POR CAUSA DE UMA BAILARINA—Também a P. S. P. prendeu Manuel Magno dos Santos, empregado de escritório, que, no Caramujo, cometeu uma burla de 15.960$00. O preso era empregado na Empresa Corticeira do Sul de Portugal e gastou o dinheiro em companhia de uma bailarina turca. O preso foi remetido á Polícia Judiciária.

BOMBEIROS VOLUNTARIOS

Na sede dos B. V. do Dafundo está aberta a inscrição de voluntarios, dos 18 aos 35 anos, para o corpo activo, e de 14 aos 18 anos, para o corpo de cadetes, que está em organização.

ALMOÇO DE HOMENAGEM

Um grupo de socios da Casa do Alentejo resolveu promover um almoço de homenagem ao sr. dr. Rafael Salinas Calado, pelos serviços prestados como presidente da direcção, que se realizará em 8 de Dezembro. A inscrição está aberta na Casa do Alentejo, podendo ser feitas as comunicações pelo telefone 29631.

CONFERENCIAS

O deputado sr. Cameron F. Cobbold, governador do Banco de Inglaterra, realiza ámanhã, ás 18 e 30, no Instituto Britanico, uma conferência sobre aquela importante organização bancária.

O oitavo centenário

da conquista do Ribatejo

Por iniciativa da direcção da Casa do Ribatejo, vai ser comemorado com a realização do segundo Congresso Ribatejano, o oitavo centenário da conquista daquela região. O regulamento do Congresso acha-se completamente elaborado e deve ser distribuido em breve, para conhecimento dos que nele hajam de tomar parte. O inicio do Congresso ainda não foi marcado, dependendo, como se pode compreender, dos trabalhos a que há que atender, mas o seu encerramento efectuar-se-á em 10 de Junho, data do 4.º aniversário da fundação da Casa do Ribatejo. A sessão de abertura, como a final, realizar-se-ão em Lisboa, admitindo-se que as restantes, plenárias e as das secções, possam efectuar-se também em Santarém, Abrantes e Tomar.

Do programa farão parte, entre outras festas, diversas visitas, uma tourada e um grande cortejo na capital.

Organização corporativa

Para comemorar o décimo aniversario da fundação do Sindicato Nacional dos Cobradores do Distrito de Lisboa, a sua direcção reuniu-se, com algumas dezenas de socios, num almoço de confraternização, durante o qual falaram os srs. Armando Gouveia Pinto, presidente José Aires de Sá, Manuel de Pina, Armando da Rocha Peres Cabral e Raposo, representante do Sindicato Nacional dos Cartonageiros. Foram enviados telegramas aos srs. presidente do Conselho e subsecretario de Estado das Corporações, sendo saudados os jornais de Lisboa.

Foi resolvido também formar dentro do Sindicato um Grupo de Cultura Geral.

Artes decorativas

Um titulo que já ultrapassou fronteiras, envia para o estrangeiro os mais lindos e originais artigos de arte portuguesa

Automóveis

Stations Ford, 1943, mecanica impecavel. Ver e tratar na Gare Maritima Alcantara ou para J. J. Pereira. Hotel Parque Palácio. Telf. 46780.

†

Joaquim Afonso Duarte

FALECEU

Claudina dos Santos Coelho Duarte, Beatriz da Soledade Duarte Coelho Dias, marido e filho, José Afonso Duarte, Joaquim Francisco Coelho Dias e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido marido, pai, sogro, avô, irmão, tio e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 11 horas, da sua residencia, na Rua Poeta Milton, n.º 6, para o cemiterio Oriental.

Trata «A FUNERARIA LISBONENSE» Telef. 50098

Vida artistica

Exposição Francisco Maia

Francisco Maia é um pintor que se está a desentranhar. Sabemo-lo, em Paris, enquanto se realiza esta exposição, na Sociedade de Belas Artes. Ainda bem! E' uma viagem de estudo, que lhe há-de dar novos valores de emoção plástica, e fixar o seu talento. Ganha novos horizontes e, sem deixar de ser português, encontrará, inevitavelmente, o melhor caminho para a sua tão curiosa personalidade.

Francisco Maia, supomos, é um caso de autodidactismo. Encontrou a maravilhosa linguagem da cor para se exprimir, e todo ele ansiosamente, procura luz, vida, movimento, impressionismo. E' evidente que, nesta exposição, há muitos estudos, composições de várias épocas, alguns trabalhos até já vistos em certames anteriores. Abundam porém, quadros de real interesse, sobretudo, águas de rio e mar e atmosferas. Destacamos, entre nós, «Rio Douro», «Depois da pesca», «Aspectos Nortenhos», «Pontão de Caxias», «Praia da Cruz Quebrada», «Manhã no Tejo» e «Do cimo de Almada», em que os verdes de ind- e os azuis de lapislazuli, são quase novos á nossa sensibilidade visual. Nervosamente Francisco Maia dá-nos o movimento da multidão, os grandes amontoados de casario, numa extraordinária flagrancia. O auto-retrato tem caracter. Vê-se que o pintor procurou o realismo da expressão. O artista está a meio caminho do êxito. A sua estada em Paris, vai marcar na sua carreira.

Exposição Daniel Constant

Expôs, com muito interesse, no Salão Silva Porto, da capital do Norte, o distinto artista Daniel Constant. Entre os seus trabalhos, foram partcularmente notadas seis aguarelas da região do Vouga com aspectos da ria de Aveiro e Murtosa, e nove temperas com assuntos daquele lindo rincão da nossa terra. A exposição constitui um êxito, e interessou vivamente o publico portuense.

O 22.º ANIVERSÁRIO

da Federação das Sociedades de Recreio

Em continuação do programa das festas comemorativas do 22.º aniversário da Federação das Sociedades de Educação e Recreio realiza-se no salão nobre da Sociedade A Voz do Operário, um serão de arte de homenagem a todas as colectividades.

O programa inicia-se ás 21 horas, com um concerto pela banda da Sociedade Filarmónica Democrática Timbre Seixalense, que hoje executará um excelente repertório. Em seguida, o sr. capitão José Gonçalves Louro, presidente da Direcção da Federação das Sociedades de Educação e Recreio, realizará uma conferência, subordinada ao tema «A mulher humilde». O conferente será apresentado pelo sr. dr. Manuel de Carvalho.

Depois da conferência, haverá um espectáculo de variedades, pelos grupos cénicos do Clube Atlético de Campo de Ourique e do Grupo Dramático e Escolar «Os Combatentes».

ALTITUDE

(Continuação da 1.ª pág.)

main Rolland, não. Luis Gillet, patriota ao máximo, discordava do largo espirito internacionalista de Rolland, sobretudo enquanto a França batalhava. O mais velho, todavia, em 1914, queixando-se da «histéria» de quantos o insultavam pelas suas atitudes incompreendidas, acabava uma carta para o amigo, soldado lutando nas trincheiras, dizendo:—«faça vencer a França e faça com que a amem. Guardo a sua última carta como um testemunho imortal da grandeza de alma dos nossos exércitos». *E a cada passo, em cada carta, dum ou doutro, uma tolerancia reciproca, um afecto indestrutivel, uma veneração e uma devoção mutuas, que nunca abdicam da sua intima e enteante energia, fazem destas duas individualidades excepcionais o mais impressionante exemplo de fraternidade humana que jamais encontrei. Na véspera de morrer, ainda Gillet agradecia a Romain Rolland o amparo espiritual do seu convivio intelectual e moral, e Rolland chorava já a definitiva ausência do companheiro queridissimo. Comove tão pura e firme fidelidade. E, numa Europa, num Mundo em que, se os tiros e as bombas acabaram ou (confiemos!) vão acabar breve, o ódio permanente, a lição desses antagonistas que se estimma; desses contrários que se unem; desses dois adversários que se entendem, e não se repelem, não se detestam, nem insultam, nem pretendem aniquilar-se um ao outro, ambos firmes nas ideias e convicções, ambos respeitando as convicções alheias; a lição dessa comunhão, acima e além das pequenas mesquinharias e das fraquezas vis das almas inferiores—reconforta e estimula. E se todos os homens a aprendessem, e seguissem, melhor e mais depressa caminharia o Mundo para a sonhada, a preconizada e, ao que parece, tão dificil, se não distante Paz.*

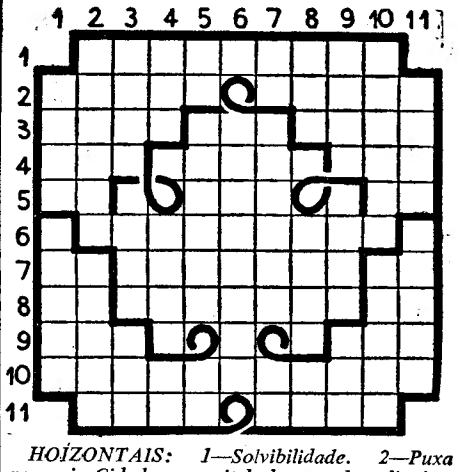
J. de B.

Tuna Comercial de Lisboa

E' no próximo dia 1 de Dezembro que a Tuna Comercial de Lisboa vai visitar a sede dos «Inválidos do Comercio», ao Lumiar, na qual dará o concerto que amavelmente ali efectua, para assim proporcionar aos seus colegas do comercio ali internados alguns momentos de alegria. Pede-se aos executantes para comparecerem aos ensaios de apuro, os quais se realizam ás terças e quintas-feiras, pelas 22 horas.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1505



HOIZONTAIS: 1—Solvibilidade. 2—Puxa para si. Cidade e capital de um dos distritos do nosso pais. 3—Luz solar reflectida pela Lua. Em doses iguais. Substancia gorda de composição análoga á do eter e do alcool. 4—Fluido aeriforme. Brado. Epoca. 5—Aspecto. Acimal Reis (abrev.). 6—Fundador do reino dos Ostrogodos na Itália. 7—Nociva. Ligeiramente azulado. Siga. 8—Titulo original da celebre poesia inglesa de Kipling, traduzida em muitas linguas. Zombaremos. Prefixo de negação. 9—Parente. Lavra. 10—Inacreditavel. 11—Adicione. De viva voz.

VERTICAIS: 1—Planta aquática. Exprimi. 2—Familia real da Escócia e Inglaterra. Semelhantes. 3—Rezas. Aparelho para tecer. Vila do distrito de Coimbra. 4—Casa. Mármore muito fino, também chamado «olho de gato». Preposição. 5—Reparei. Referir. Acusada. 6—Moeda francesa de 20 francos. 7—Note bem (abrev.). Estimaram. Apenas. 8—Acredita. Passados. Frequentar. 9—Embarcação de recreio. Vazios. Patroa. 10—Seguro. Varonil. 11—Fileiras. Vulgar.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1504

HORIZONTAIS: 1—Acres. Paris. 2—Lais. Asa. Sire. 3—Fio. Ulula. Man. 4—Ia. Alverca. Id. 5—Magia. Aérea 6—Ris. Nem. 7—Quase. Adiam. 8—Um. Merecia Mi 9—Eia. Séria Sim. 10—Dala. Iam. Toro. 11—Orais. Aulas.

VERTICAIS: 1—Alfim. Quedo. 2—Caia. Aru. Miar. 3— Rio. Agiam. Ala. 4—E's. Ulisses. Ai. 5—Salva. Ereis. 6—Sue. Ena. 7—Palra. Acima. 8—As. Acendia. Tu. 9—Rim. Areia. Sol. 10—Irai. Ema. Mira. 11—Senda. Mimos.

PELES

CASACOS DE VISON, ASTRAKAN persa, PETIT-GRIS, AGNEAUX DES INDES, IEMEN KID, RAPOSAS ARGENTE'ES, MARTAS, LINCES e um grande sortido de peles e Confecções nacionais e estrangeiras.

CONDIÇOES ESPECIAIS PARA MODISTAS

Os nossos preços são sempre abaixo de toda a concorrência porque somos importadores directos

Só nas casas:

Teodoro

No Salão de exposições do 1. andar da R. do Carmo, 29-31 e Rua da Palma, 117-121

MONTE-PIO COMERCIAL E INDUSTRIAL

Rua Augusta, 206 a 214

LISBOA

LEILÃO

Continua hoje, pelas 21 horas, o leilão de penhores de ouro, prata e joias

PELES

E CONFECÇÕES

MALAS

E CARTEIRAS

CASA ANÃO

ULTIMOS MODELOS

RUA DOS FANQUEIROS, 376, 2º

TEL. 28155

5.ª FEIRA — 2.º NÚMERO

HORIZONTE

JORNAL DAS ARTES

FAÇA DESDE JA' O SEU PEDIDO

CASA

Precisa-se. Preferencia moradia s/mob. c/ garagem, 7/8 div. Dá-se fiador idoneo. Carta a UOA. R. Rodrigues Sampaio, 15.

T. S. F.

Reparações em tôdas as marcas

Est. VALENTIM DE CARVALHO

Rua Nova do Almada, 97

José Alves Catarino

FALECEU

Maria da Conceição Alves de Freitas, Fernando Macedo de Freitas e Ezequiel Alves, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento do seu extremoso pai, sogro e avô.

A REUNIÃO DOS «QUATRO GRANDES»

O ACORDO SOBRE TRIESTE

incide sobre as principais disposições do estatuto do território livre

NOVA YORK, 19—O Conselho dos Ministros dos Estrangeiros chegou ontem á noite a acordo básico sobre as relações entre o governador de Trieste e o chefe da Policia. O acordo, sujeito a algumas modificações, foi deixado para os adjuntos.

O acordo seguiu-se á discussão sobre propostas de compromisso apresentadas pelos adjuntos que trabalharam ontem todo o dia para encontrarem uma fórmula. Os ministros dos Estrangeiros concordaram que o chefe da Policia de Trieste fosse escolhido entre os candidatos apresentados pelo Conselho de Governo e que podia ser demitido depois de consultas com o Conselho de Governo.

Os ministros concordaram também que o governador de Trieste pode pedir ao Conselho de Governo que suspenda quaisquer medidas administrativas que estejam em contradição com os seus poderes no estatuto. Se o Conselho do Governo não puser objecções pode enviar a questão ao Conselho de Segurança.

Sobre o caso das relações externas de Trieste não se chegou a qualquer decisão sobre quem deveria ter a ultima palavra, se o governador se o Conselho de Governo.

O porta-voz francês disse que se chegara a acordo geral sobre as principais questões dos poderes do governador, ficando para ser redigido finalmente esse acordo pelos adjuntos. Estes devem reunir-se ás 16 horas de hoje, enquanto os ministros dos Estrangeiros não voltarão a reunir-se até ás 21 horas de quarta-feira porque Molotov deve assistir hoje á sessão das Nações Unidas.

Um dos porta-vozes disse que o Conselho chegara agora a acordo sobre os principais pontos do estatuto de Trieste. Falta apenas a redacção. Tudo o que resta são pontos de menor importancia na emenda sovietica sobre as relações externas, uma nova emenda sobre a posição economica do porto livre e uma decisão respeitante á retirada das tropas. A clausula sobre o facto de o governador poder declarar o estado de sitio foi inteiramente posta de lado.

Molotov aceitou o paragrafo que trata do direito do governador, no estado de emergencia, mas fez depender a sua aceitação de novas discussões e acordos sobre o caso da retirada das tropas estrangeiras do territorio livre. E' a reserva mais importante feita na conferência e deixa claramente em aberto todo o caso dos poderes do governador.—(Reuter).

A região de Skra

na Macedónia grega está limpa de rebeldes

ATENAS, 19.—Foi hoje oficialmente declarado em Atenas que a zona do Monte Skra—próximo da fronteira da Jugoslávia, onde ultimamente se deram violentos combates entre forças regulares gregas e rebeldes—está completamente limpa. Unidades da marinha de guerra grega chegaram á fronteira da Jugoslávia através da qual os rebeldes retiraram, protegidos pela escuridão. Alguns soldados gregos, que tomaram parte nesses combates, afirmam que havia soldados envergando uniforme jugoslavo entre os rebeldes que atacaram os postos avançados gregos do Monte Skra. A informação oficial acrescenta que «fortes efectivos» de rebeldes foram dispersos num local em consequência do fogo da artilharia grega.—(Reuter).

O rei apela para Tsaldaris

ATENAS, 19.—Devido á gravidade da situação na Macedónia ocidental, motivada pelos violentos combates travados entre as tropas governamentais e os rebeldes gregos, vindos da fronteira da Jugoslávia, o rei Jorge II chamou ontem á noite, urgentemente, ao palácio real, Tsaldaris, primeiro-ministro grego, com quem teve uma demorada conferência sobre o assunto.

Nos circulos politicos gregos bem informados afirma-se que o monarca teria dito a Tsaldaris ser necessário recrutar urgentemente o maior numero possivel de forças militares gregas, para acabar com tal estado de coisas. —(United Press).

A situação é trágica

ATENAS, 19 — Sophocles Venizelos, chefe liberal grego, dirigiu ontem á noite um apelo ao Parlamento para a constituição imediata de um «Gabinete de união nacional». Venizelos frisou á oposição que era dever desta partilhar as responsabilidades do Governo, que são actualmente tremendas, e considerar que o país defronta uma situação trágica.—(R.).

PELES
DAVID KIT
O maior e mais FINO SORTIDO em toda a PELARIA FINA
Depósito - Avenida Conde Valbom, 18-1.
Tel. 48089

Em 1946-47

o Mundo terá menos 10 milhões de toneladas de cereais — declara Fitzgerald

WASHINGTON, 19.—Dennis Fitzgerald, secretario geral do Conselho Internacional de Emergencia para a Alimentação, declarou hoje á United Press que o Mundo terá menos 10 milhões de toneladas de cereais no periodo 1946-47, o que agravará ainda mais a já critica situação alimentar internacional. E acrescentou:

—As necessidades mundiais de cereais para aquele periodo, de acordo com os numeros recolhidos pelo Conselho Internacional de Emergencia para a Alimentação, são de trinta e cinco milhões de toneladas e as disponibilidades de cereais para fazer frente a tais pedidos alcançam apenas a cifra de vinte e cinco milhões de toneladas, excluindo o arroz. A produção anual do arroz antes da guerra era de oito milhões de toneladas; a deste ano não deve de passar de dois e meio milhões de toneladas, registando-se, portanto, uma diminuição de cinco e meio milhões de toneladas, o que é muitissimo importante, na época da tremenda crise alimentar que o Mundo atravessa.—(U. P.).

Os russos mandam géneros para a zona britanica

HERFORD, 19—Chegaram a Hamburgo, nos termos do acordo estabelecido entre as autoridades de ocupação britanicas e russas, 1.200 toneladas de cereais. Trata-se da segunda remessa da zona de ocupação russa para prestar auxilio imediato á escassez de cereais na zona do Ruhr. Outro navio com 500 toneladas de cereais, também proveniente da zona russa, encontra-se no Canal de Kiel, a caminho de Hamburgo. Segundo noticias de origem britanica, encontram-se nos portos da zona de ocupação russa, 4.000 toneladas de cereais, que aguardam embarque.—(R.).

A Bulgária diz que não pode pagar as reparações estipuladas

LONDRES, 19—A Bulgária queixou-se ao Conselho dos Ministros dos Estrangeiros sobre as suas reparações de guerra e os pedidos da Grécia de ratificações fronteiriças, segundo informou a rádio de Sofia.

Em dois memoriais entregues aos ministros dos Estrangeiros pelo representante politico bulgaro nos Estados Unidos, a Bulgária, segundo informou a rádio, disse que não podia pagar 125 milhões de dólares de reparações estipulados pela Conferência de Paris, pois que isso viria «esgotar os recursos financeiros da Bulgária». —(Reuter).

Os alemães tiveram dois exercitos preparados para invadir a Inglaterra — declarou Attlee

LONDRES, 19—Clement Attlee, primeiro-ministro britanico, declarou ontem á noite, na Camara dos Comuns, que os alemães estiveram preparados para invadir o Sudoeste da Inglaterra com dois exércitos, possivelmente com três, em 1940, mas que esta operação militar foi adiada por várias vezes e finalmente posta de parte. Acrescentou que os alemães chamavam a esta operação «Foca de Juba», por causa dos desembarques que os dois éxercitos, num total de 25 divisões, tinham de fazer entre Folkestone e Worthing.

Prosseguindo nas suas declarações, Attlee disse:

—Importantes documentos que foram apreendidos aos alemães estabelecem claramente que dez divisões seriam desembarcadas nos primeiros quatro dias para estabelecer a «cabeça de ponte» inicial na costa da Inglaterra, em determinado ponto entre Folkestone e Worthing. A invasão da Inglaterra foi marcada inicialmente para meados de Agosto de 1940, sendo depois adiada para várias datas no mês de Setembro. Os soldados alemães chegaram a estar a bordo das barcaças e barcos de transporte em vários portos ao longo da costa francesa, mas nunca chegaram a partir dos mesmos, exceptuando alguns casos isolados quando procuraram escapar aos bombardeamentos aéreos britanicos. Muitas dessas barcaças e barcos de transporte foram afundados pelas bombas lançadas pelos aviadores ingleses ou voltados pelas tempestades que se registaram naquela época do ano. Ao todo, 36 corpos de soldados alemães foram arrojados ás praias britanicas, entre Cornwall e Yarmouth, no periodo de quatro semanas, nos fins de Agosto e principios de Setembro de 1940, facto que levou as populações locais a suporem, erradamente, que a invasão da Inglaterra tinha chegado a ser tentada pelos alemães, o que não é verdade. Está averiguado que os cadáveres dos soldados alemães que apareceram nas praias inglesas pertenciam aos militares que estavam nas barcaças nos portos franceses do Canal da Mancha e que morreram afogados, quando tentavam escapar aos ataques aéreos britanicos.—(U. P.).

O resultado do debate

na Câmara dos Comuns comentado pelos jornais ingleses

LONDRES, 19.—O debate de ontem na Camara dos Comuns, sobre politica externa é considerado pela Imprensa britanica um forte apoio ao Governo e, especialmente, á actuação do ministro dos Negócios Estrangeiros, Ernest Bevin. Os jornais consideram que a moção dos «rebeldes» constituiu um autêntico fiasco. O jornal conservador «Daily Express», que não se furta a criticar o Governo, declara:

«A esmagadora votação depois do debate de ontem demonstra como é sólida a confiança na forma como Bevin se ocupa da politica externa da Grã-Bretanha. Assim, ele pode prosseguir na sua missão, de vital importancia, em Nova York, certo de que fala em nome de todo o país».

O orgão liberal «Manchester Guardian» diz:

«A despeito de todas as dificuldades, o Governo parece aplicar na politica internacional os principios socialistas e liberais, com a mais evidente lógica e, certamente, com mais senso comum do que os seus criticos pretendem».

O jornal conservador «Daily Telegraph» critica a tentativa do deputado trabalhista Crossman para mostrar que a moção fora apenas uma experiência. O articulista pergunta:

«De que experiência se trata?»

Prosseguindo escreve:

«O deputado pretendeu que se tratava duma atitude contra uma ligação mais intima com os Estados Unidos, mas foi de facto em favor duma capitulação perante a Russia soviética. Nós tivemos e temos uma politica externa britanica independente. Ela baseia-se precisamente nesses principios democráticos que se opõem aos principios totalitários que Crossman parecia defender. A politica que seguimos é apoiada por todos os partidos britanicos cônscios das suas responsabilidades».

Outro jornal conservador, o «Daily Mail», ataca vigorosamente os signatários da moção e classifica-os de «um grupo de teóricos socialistas que estão completamente no vago quando defrontam as realidades». Contudo, manifesta certa ansiedade pelo numero de abstenções entre os deputados da maioria socialista. E acrescenta:

«Parece que ilusões perigosas quanto á politica externa não estão limitadas aos 60 «rebeldes». Em questões da mais alta importancia da politica externa surge a desunião quando era indispensável a unidade. Eis uma origem de fraqueza que deve preocupar profundamente o povo britanico».

O orgão trabalhista «Daily Herald» declara:

«Pode alguém negar que o Governo se tem mostrado forte e cheio de iniciativa nos seus esforços para a cooperação mundial; que os maiores esforços para afastar os obstáculos que surgem têm sido empregados pelos representantes britanicos uma e mais vezes? O que se deve compreender é que o nosso Governo não pode impôr as suas ideias socialistas e democráticas ás outras nações. E' indispensável um compromisso para se realizarem progressos».—(Reuter).

As eleições na Roménia realizam-se hoje

BUCARESTE, 19—A Roménia concorre hoje ás urnas pela primeira vez desde 1937 para eleger 414 deputados pelo periodo de quatro anos para um Parlamento de camara unica.

O numero dos eleitores é de 7.968.714 e vão votar por 3.200 candidaturas que representam 20 organizações politicas.

Os principais partidos da oposição são o Partido Agrario Nacional, dirigido pelo dr. Julio Maniu; o Partido Liberal Nacional de Constantino Braclanu, e o Partido Democrata Social Independente, de Constantino Petrescu

Os partidos da oposição disputam as eleições em tentativas separadas.—R.

Madrid
E
Escorial
Viagem de 6 a 14 de Dezembro. «A melhor epoca do ano para visitar Madrid», 7 dias completos na capital—um dia no Escorial—preço muito acessivel—passaporte colectivo—inscrições até 30 de Novembro—pedir programa completo á Agencia Turistica EUROPEIA—Av. da Liberdade, 231 a 235—Telf.: 4.9012.